

ARQUITETART-NOUVÊAU : COMO INSPIRAÇÃO PARA A MODA

Bianca Sousa Oliveira Freitas¹

Elaine Neves da Silva²

RESUMO

Este projeto tem como objetivo criar uma coleção com looks inspirados no tema *Art Nouveau*, a fim de transpor características fundamentais do tema como elemento de uma roupa. O foco do trabalho é a busca de soluções e criatividade visual de produtos de Moda. Consiste no estudo e pesquisa do tema com foco na arquitetura da casa *Batlló*, transformando o estilo estético da arquitetura e suas cores artísticas em elementos de inspiração para criação de peças de vestuário que comuniquem este movimento por meio de detalhes, cortes, matéria prima, formas e volumes, podendo enxergar o que a roupa representa. Usa a metodologia do Design para a concepção de vestimentas perpassando pela problematização, avaliação, seleção e execução de produtos de modo a permitir uma abordagem específica do problema de projeto e da busca de dados e também das distintas fases do processo de desenvolvimento de produtos. O resultado é visto através das formas, elementos visuais e cores do movimento artístico, tendo como conclusão a satisfação de criar looks inspirados no movimento *Art Nouveau* e com matérias primas e acabamentos funcionais e estéticos ao vestir. A pesquisa leva a uma reflexão sobre a arte, o Design e a comunicação visual, estimulando a criatividade pela incorporação de conhecimentos interdisciplinares.

Palavras-chave: Art Nouveau, moda, arquitetura, comunicação, vestuário.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho é o resultado da pesquisa sobre o tema *Art Nouveau*, através dos estudos sobre arquitetura, os vitrais e os objetos característicos da época, pensando em criar uma linguagem visual simbólica para a criação dos looks

¹ Bianca Sousa Oliveira Freitas <biancasousaoliva@gmail.com> Discente do curso de Design de Moda da Universidade Salgado de Oliveira Campus Goiânia.

² Elaine Neves da Silva <elaineneves@brturbo.com.br> Docente do curso de Design de Moda da Universidade Salgado de Oliveira Campus Goiânia.

desta coleção. A respeito do *Art nouveau* e da importância cultural do movimento, estudar os detalhes característicos da época é estudar, em suma, a essência do movimento e através desse estudo transpor estes elementos aos blocos, criando desta forma uma coleção como nova representação estética do *Art Nouveau*, com referências assim como a arquitetura, o design de interior e o design de objetos.

Podemos observar em HOLLANDER, 1996 apud SHULTE, 2002:

[...] a moda é uma arte moderna, pois suas mudanças formais ilustram a ideia de um processo em movimento, como outras formas de arte moderna têm feito; ela sempre é uma representação. A moda faz a sua própria sequência de imagens criativas em seu meio formal particular, o qual tem a sua história específica, ela não cria simplesmente um espelho visual direto dos fatos culturais. [...] Elas formam uma arte sequencial, uma projeção emblemática da vida, um análogo visual do tipo experiência comum que se baseia nos fatos sociais [...] sempre fluindo através dos tempos.

Hollander definiu claramente um ponto de vista sobre um contexto temporal, onde a moda e a arte nasceram de um contexto social e seus conceitos vão mudando durante o tempo. Porém outros autores consideram a moda e a arte como sendo simplesmente formas de expressão humana, e que a moda toma a função de instrumento artístico.

Como forma de expressão busca-se representar o Art Nouveal em produtos de moda, representando assim, parte da cultura e da sociedade do tempo em que se insere o movimento e percorrendo até o nosso tempo.

Na arquitetura, o ritmo orgânico e linear envolve uma construção, mostrando uma união de ornato e estrutura - a linha arquitetural e a decoração se fundem e reforçam - juntamente com a utilização de novos materiais como o ferro e o vidro.

Uma das principais influências do estilo foi a natureza. Seus artistas não buscavam transmitir sensações provocadas pela natureza, mas procuravam analisar os detalhes, fazendo brotar verdadeiras metamorfoses decorativa até chegarem a uma síntese, convertendo efeitos da luz em decoração, por exemplo, e capturando linhas da natureza e reduzindo-as a um esquema capaz de representar objetos e elementos de decoração de ambientes internos e ou externos.

O projeto foi inspirado na arquitetura com o subtema de objetos da Art. Nouveau, para o qual buscou-se abstrair elementos perceptíveis como forma e de ornamentos referentes a arquitetura a serem aplicados em vestimentas.

A INOVAÇÃO DAS LINHAS CURVAS – ART NOUVEAU E A CASA BATLLÓ

Art Nouveau é um estilo estético que influenciou a arquitetura, o design e as artes plásticas, rompendo com as tradições. Um movimento que surgiu no final do século XIX, na França e que ficou conhecido, sobretudo, pelo seu caráter decorativo.

Veio com o propósito de linhas mais orgânicas, sinuosas e soltas; curvas assimétricas além dos motivos florais. As linhas eram exageradas, traços alongados, formato entrelaçado de folhagens e flores, tonalidades pastéis; materiais em vidro, ferro e madeira e graças a isso ficou conhecido também como “estilo floral” ou orgânico. O movimento possuía uma relação direta com a revolução industrial por isso tem a exploração de novos materiais, como os citados anteriormente e confirmados por Araujo; Silva (2009, p. 42).

A nova arte libertou o ferro, o aço e o vidro de seus papéis secundários e explorou suas possibilidades decorativas”.

O *Art Nouveau* é isso, uma mistura de estilos que buscou se adaptar ao mercado industrial e todas as inovações do século XIX, sendo considerado o primeiro movimento moderno, rumo ao século XX.

Retratando um pouco mais de arquitetura, percebe-se o ritmo orgânico e linear que envolve uma construção, mostrando uma união de ornato e estrutura, a linha arquitetônica e a decoração se fundem e se reforçam, podemos observar também a preocupação com uma maior produção, uma produção em série como reforça Champigneulle (1976. P.45):

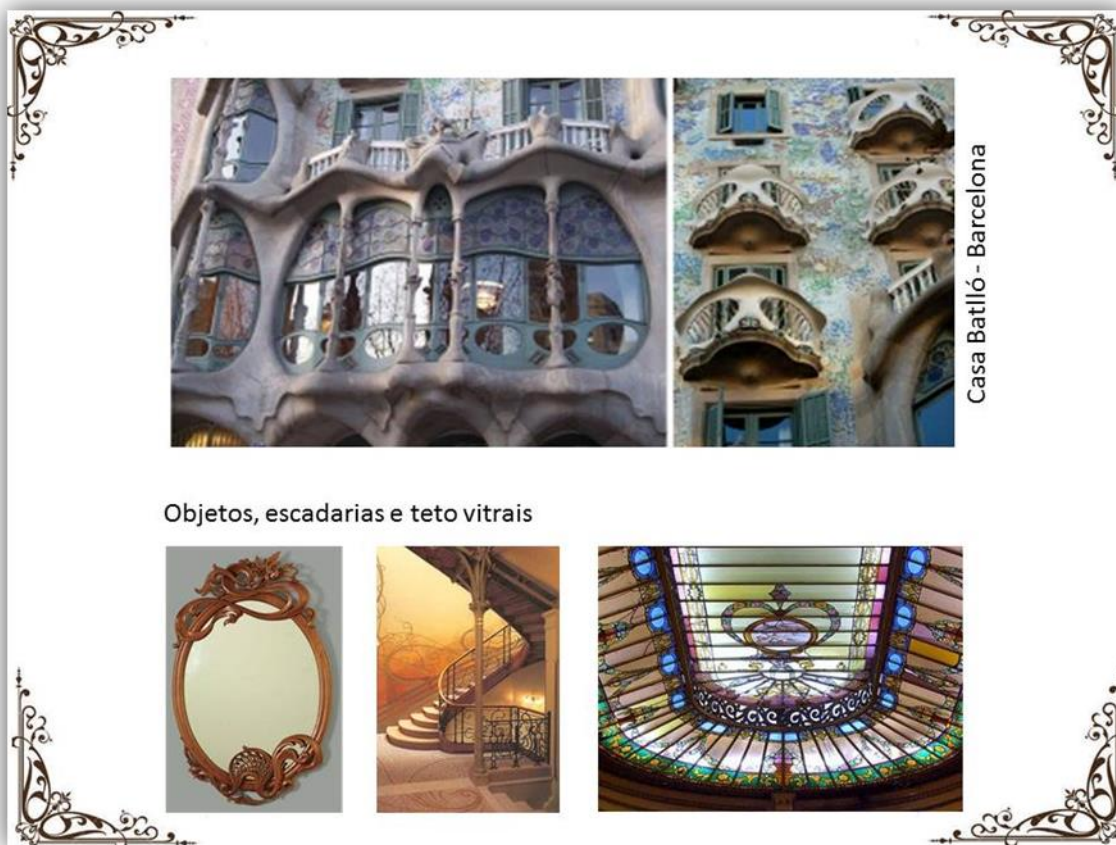
[...] entretanto, o *Art Nouveau* dialoga mais decididamente com a produção industrial em série. Os novos materiais do mundo moderno são amplamente utilizados (o ferro, o vidro e o concreto), assim como são valorizadas a lógica e a racionalidade das ciências e da engenharia.

Uma das principais influências do estilo foi a natureza. Seus artistas não buscavam transmitir sensações provocadas pela natureza, mas procuravam analisar os detalhes, fazendo brotar verdadeiras metamorfoses decorativas até chegarem a uma síntese que se expressa também na moda, observamos Tronca (2016, p.65):

Com características principais como, linhas orgânicas, tons pastéis, natureza sempre presente, devido um dos seus objetivos ser a fuga das fabricas, devido a revolução industrial. “O *Art Nouveau* na moda, caracterizou-se por linhas graciosas e espirais, lembrando a natureza. Apresentando influencias orientais

Neste trabalho que apresentamos sua referência e principal de inspiração resulta na Casa Batlló que foi idealizada como projeto do *Art Nouveau*, construída no período entre 1875 e 1877. A Casa Batlló é uma das obras-primas de Antonio Gaudí localizada em Barcelona. As construções idealizadas por ele são consideradas uma arquitetura pioneira do século XIX, que estão localizadas por várias partes da cidade catalã, sendo ela a casa uma das mais conhecidas. A mesma é uma das construções mais incríveis e mais visitadas por turistas de diversas partes do mundo. É um edifício localizado na Paseo de Gràcia, uma das áreas com maior movimento de pessoas em Barcelona. (Veja a figura 04).

Figura 01 – Inspirações



Fonte: Ropomon - Barcelona (2005)

Quanto ao autor da obra trata-se de Antoni Gaudí, famoso arquiteto catalão, nascido em Riudoms - província de Tarragona, em 25 de junho de 1852. Suas obras revelam um estilo único e individual e estão em sua maioria localizadas na cidade de Barcelona. Uma das suas grandes paixões são a arquitetura, natureza e religião, e ele representa suas paixões explicitamente em suas grandes obras na arquitetura. Sua dedicação encontrava-se nos mínimos detalhes de cada obra feita.

Gaudi introduziu nas artes uma técnica para aplicar novos materiais como: cerâmica, vitral, ferro forjado e marcenaria, tornando-se então um arquiteto diferenciado entre os demais. Muitas de suas obras se encontram em Barcelona como Casa Batlló, Casa Milá, a Igreja Sagrada Família, o Parque Güell, a Casa Calvet. E muitas delas são Patrimônio Mundial da Unesco, como: o Parque Güell, a igreja Sagrada Família, a Casa Mila, a Casa Vicens, a Cripta em Colonia Güell. Podemos confirmar também pela expressão de Ching (1998, p.42):

“Antoni Gaudí foi um arquiteto arrojado e um tanto bizarro, morreu deixando um legado riquíssimo não só para a arquitetura como para os apreciadores da arte e técnica. Suas obras, verdadeiras esculturas, corpos vivos dotados de excentricidade, fazem parte da contribuição deste catalão para a história da arquitetura, da arte e para o estudo da técnica.

Conforme as leis da Gestalt do Objeto em Gomes- (2009: p.29 – 38), podemos analisar que a casa possui continuidade nas formas de colunas e janelas que a tornam próximas umas das outras, assim possui semelhança nas janelas (varandas) nas colunas e nos detalhes. A Casa Batllo possui uma alta pregnância da forma que compõe suas unidades. Pode se notar na forma volumes nas linhas que fazem a forma dando uma ideia de efeito tridimensional. Apesar das linhas que parecem estar em movimento, a casa possui uma harmonia no conjunto das janelas (varandas) e colunas, ora se vê equilíbrio nas janelas ora se vê desequilíbrio pela ideia de movimento.

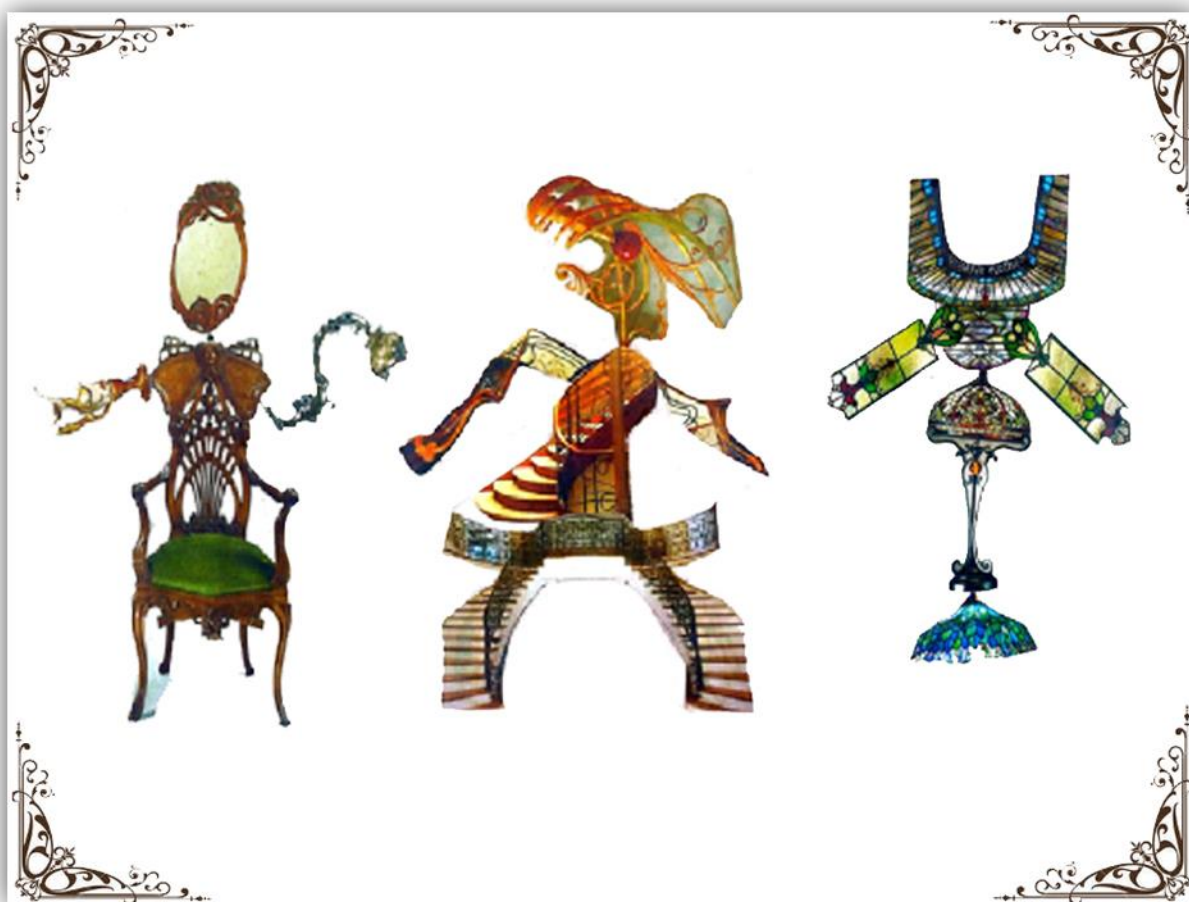
A casa passa uma mensagem de profundidade, de emoção nas cores e formas, assim ao observá-la percebemos uma beleza e harmonia no conjunto arquitetônico. Cada detalhe transmite um sentimento sutil de amor e calma inclusive na análise das cores.

COLEÇÃO INSPIRADA NOS OBJETOS, ESCADARIAS E VITRAIS

Arquiteart - Nouveau, é a junção das palavras (arquitetura, arte, e arte nouveau). Em que na coleção busca através da interpretação artística uma nova linguagem sobre a arte e a arquitetura do sec. XIX. Com toda essa estrutura charmosa, cria-se uma coleção baseada e desenvolvida com esses critérios: sinuosidade, arabescos e fluidez. A coleção será explicada a partir da teoria de percepção e princípios para os elementos visuais.

Os blocos foram escolhidos de uma forma representativa simbólica -visual, trabalhando de forma criativa inspirada com o monstrengo que traz então um conceito para cada bloco (vide Figura 02).

Figura 02 – Monstrengos de referências visuais dos blocos “Elegância da sinuosidade”, Autenticidade dos arabescos e Encanto dos vitrais, respectivamente.



Fonte: Da autora Bianca Sousa Oliveira Freitas (2017)

Os monstremos são desenvolvidos por várias imagens de objetos com características da ART NOUVEAU, fazendo então a junção desses objetos de forma representativa para que se tenha um efeito vanguardista e personalizado para cada criação obtida.

O primeiro bloco é denominado a “Elegância da Sinuosidade” nele é apresentada linhas sinuosas e formatos inusitados retratando com criatividade e autenticidade aplicações em couro, representando a utilização de materiais diferenciados em uma única peça. Obtendo-se então a referência dos experimentos em novos materiais na ART NOUVEAU no final da sec. XIX. No decorrer das criações encontra-se efeitos de babados trazendo para a coleção as linhas curvas, a fluidez, a delicadeza, e a transparência trazendo assim também a diversidade nos tecidos (vide Figura 03).

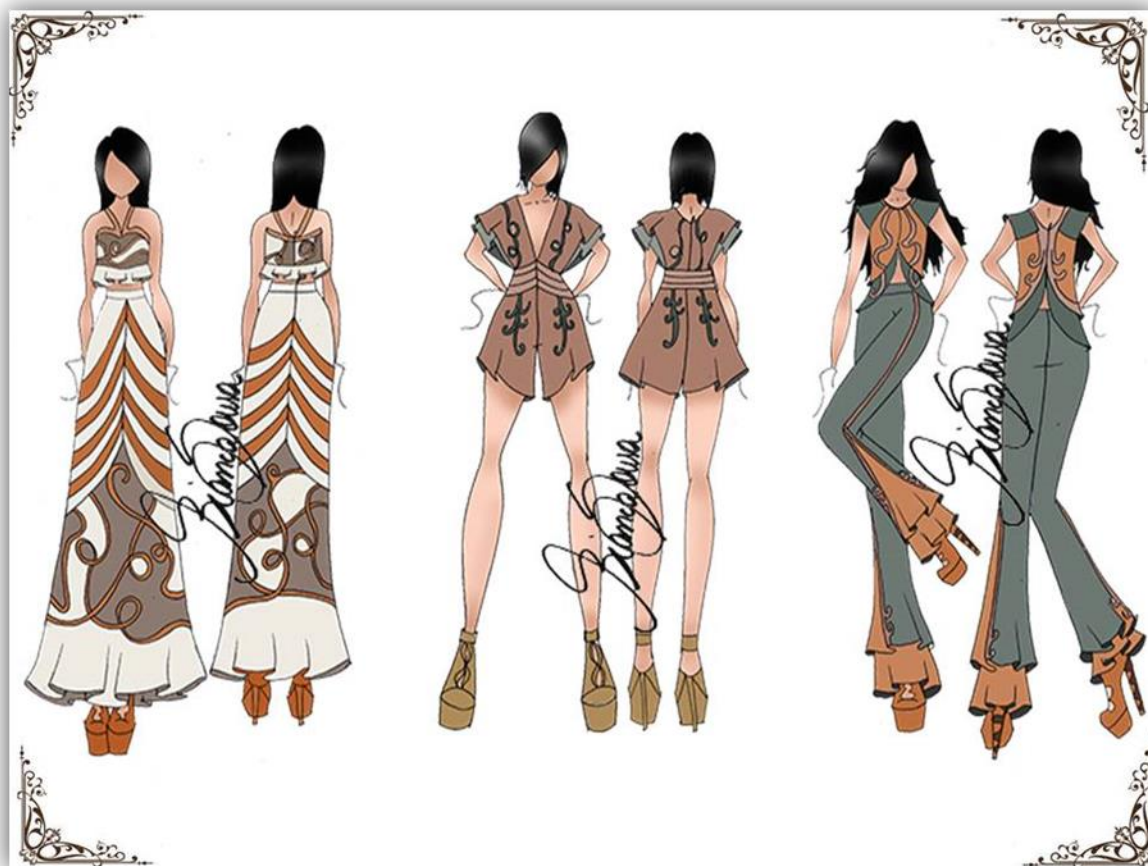
Figura 03 - Croqui representativo do primeiro bloco: Elegância da Sinuosidade.



Fonte: Da autora Bianca Sousa Oliveira Freitas (2017)

O segundo bloco traz para a coleção “A Autenticidade dos Arabescos”. Além de conter as linhas sinuosas trabalhadas no couro; material que funciona como elo entre os blocos. Percebe-se também que existem diversos detalhes inspirados e extraídos do monstrengo. Os princípios do designer se adequam da seguinte maneira: a repetição veio em forma de sobreposição dos tecidos, com efeito babado remetendo aos degraus da escadaria interna da Casa Batlló. A radiação veio sutilmente representando as linhas orgânicas que percorrem o corrimão da escadaria, trazendo também para o bloco uma estamparia exclusiva presentes nos looks do segundo bloco (vide Figura 04).

Figura 04 - Croqui representativo do Segundo bloco: Autenticidade dos arabescos



Fonte: Da autora Bianca Sousa Oliveira Freitas (2017)

O terceiro bloco é denominado “O encanto dos vitrais” inspirada na Confeitaria Colombo, localizada no Brasil, em pleno centro do Rio de Janeiro, visitada por mais de 35mil pessoas por mês em alta temporada (vide Figura 05).

Percebe-se a *Art Nouveau* representada na Confeitaria, chamando bastante atenção seus vitrais e o teto- forro . Nos looks do 3ºbloco houve aplicações em couro sintético, com sobreposições de estampas, em cores vibrantes fazendo referência aos vitrais. De forma sutil e elegante a coleção tem uma visão perceptível de unidade visual totalmente equilibrada.

Figura 05 - Croqui representativo do Terceiro bloco: Encanto dos Vitrais



Fonte: Da autora Bianca Sousa Oliveira Freitas (2017)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesta coleção buscou-se através de um novo olhar estético sobre o *Art Nouveau* interpretar de forma perceptível suas curvaturas e nuances. De forma sensorial e conceitual foram representadas através das vestimentas, uma imensa riqueza e criatividade das diversas ideias originárias do final do séc. XIX.

Pode-se se notar uma arquitetura com inusitadas formas diferentes, que se resulta em uma coleção com pesquisas e observações peculiares. Com o formato dos objetos e imagens coletadas criou-se um monstrengo para cada bloco, formando estampas e novas criações para cada look, tornando a coleção enriquecida e detalhada. Com parâmetros na diversidade de ideias, formas e cores vibrantes da *Art Nouveau*, foram baseadas em vitrais que deram origem às estampas geométricas, fazendo então uma combinação com as linhas orgânicas relatadas no decorrer da coleção.

Desta forma as peças foram construídas com uma observação criteriosa com base nos detalhes de superfície, sobreposições e curvaturas. Com essa grandiosidade de riquezas, cores e formas, não há designer que não se apaixone e torne-se criativo com o estudo dessa arte.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAUJO, I ; SILVA R. **Art Nouveau e a Casa Batlló**. São Paulo: Verbo, 2009.

CHAMPIGNEULLE, B. **A “Arte Nouveau”**. São Paulo: Verbo, 1976.

CHING, F. D. K. **Arquitetura forma, espaço e ordem**. São Paulo, Fontes, 1998.

HOLLANDER, Anne. **O sexo e as roupas: a evolução do traje moderno**. Rio de Janeiro: Rocco, 1996

SERAFIM, Eliecília F. M. **Projetandomoda.com**. Goiânia, Kelps, 2013.

ARAÚJO, Izadora da Silva Moraes; SILVA, Richard Paulo Elias da. **O cartas litográfico como disseminador do estilo art nouveau no mundo**. 2014. Disponível em: <><http://bd.centro.iff.edu.br/xmlui/handle/123456789/792>; Acesso em: 30 de março de 2017 às 22h: 06min.

SCHULTE, Neide Köhler. Arte e moda: criatividade. **Modapalavra**, Universidade do Estado de Santa Catarina, Florianópolis, v. 1, n. 1, p.48-56, 2002. Anual.

TRONCA, Flávia Zambon. O Estilo Enquanto Lógica de Identificação: elo entre as características expressivas complexas que se coadunam no trânsito do processo histórico e a manifestação expressiva particular e singular de um indivíduo **ModaPalavra**, v. 1, n. 02, 2016.